

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO DE ARRUDA

Índice

1- Ideia base

2- Objetivos Gerais

3- Estrutura do Projeto

3.1- Raízes/Construir

3.1.1 - Raiz do Lugar

3.1.2 - Raiz da Comunidade

3.2- Horizontes/Conectar

4- Impacto Esperado

5- Colaborações Possíveis

6- Cronograma Atividades 2025_2026

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO DE ARRUDA

1 – IDEIA BASE: A Escola como Lugar de Cultura e Identidade

O Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda é uma organização escolar multicultural, com alunos de inúmeras nacionalidades e proveniências e um legado histórico substantivo que remonta a 1956.

Este projeto pretende potenciar esse universo histórico tão rico, criando sinergias, que através da criação artística permitam a expressão, afirmação e partilha desse legado, assim como das realidades culturais tão diversas, desenvolvendo uma maior integração e um maior sentido de pertença de toda a comunidade escolar.

A arte nas suas mais diversas manifestações tem esse potencial, de tornar visível o que não se vê, mas que está lá. Permite desenvolver, de uma forma dinâmica, a expressão, experimentação, colaboração, aprendizagem e a criação. O desafio deste projeto é abrir espaço e experimentar, fazer com que a história da escola e de cada um seja protagonista, conduzindo a uma aprendizagem sobre o lugar e sobre o outro, promovendo conhecimento, pertença, empatia e aceitação.

A escola como lugar identitário e seguro onde se descobre e aprende, onde se experimenta e se vive a aprendizagem de forma global e multidisciplinar. A um espaço já cultural *per si*, com toda a diversidade existente, com toda a sua história e raízes, importa dar voz através da produção cultural interna, de forma a que seja visível para a comunidade escolar e funcione como elemento motivador.

Um lugar que também é casa e como tal acolhe, impulsiona e motiva. Etimologicamente, a palavra motivação vem do latim *motivus*, relativo a movimento. O ato de motivar implica movimentar, agitar as águas, mexer. Quem motiva uma pessoa, isto é, quem lhe causa motivação, provoca nela um novo ânimo, e ela começa a agir, a movimentar-se em busca de novos horizontes, de novas conquistas.

Cartografar o lugar leva-nos à ideia de registo, de mapeamento e de orientação. Implica documentar o que existe, fazê-lo de forma a descobrir novos caminhos e possibilidades, e a permitir recalcular a rota sempre que assim seja necessário.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO DE ARRUDA

2 - OBJETIVOS GERAIS

Promover o sentido de pertença - a escola como lugar onde cada aluno se sinta parte de uma comunidade.

Potenciar uma vivência cultural participada, onde a voz de todos tem lugar.

Explorar a identidade cultural, acedendo ao património material e imaterial das diferentes culturas que compõem a comunidade escolar, ampliando vivências e competências.

Destacar a diversidade cultural, valorizando a diversidade de idiomas, histórias e experiências, como ferramenta de aprendizagem e inclusão.

Desenvolver a cidadania e os valores promovendo uma formação de afetos, valorizando a autonomia, a expressão criativa e o diálogo intercultural.

Apropriar diferentes linguagens e formas de expressão artística encontrando novos códigos que complementam aqueles que nos são usuais.

Potenciar a imaginação e a criatividade através da diversificação de estímulos e variedade de experiências.

Viabilizar o acesso à diversidade cultural.

Incentivar a interdisciplinaridade com trabalhos de projeto que cruzem conhecimentos de diferentes áreas.

Encorajar uma pedagogia da vontade/desejo em vez da imposição obrigatória.

Cooperar criando ligações com entidades culturais, sociais e educacionais.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO DE ARRUDA

3 – ESTRUTURA DO PROJETO

RAÍZES/CONSTRUIR – HORIZONTES/CONECTAR

O projeto está dividido em dois grandes eixos com várias possibilidades de atividades que estarão sempre em construção. As atividades propostas podem ser realizadas de forma interdisciplinar, de forma indisciplinada, com maior ou menor colaboração, podem ser transformadas e devem ser apropriadas. Servem acima de tudo como inspiração.

3.1. Raízes/Construir

Conhecimento e apropriação da história do espaço escolar e valorização das histórias pessoais, promovendo uma maior relação com a escola e interpares. Partir do que existe, do património material e imaterial para criar, construir e aprender.

Criar novas dinâmicas no espaço escolar. Apropriação do espaço através da expressão artística colaborativa.

Todas as atividades podem ser realizadas a partir da própria sala de aula, transbordando depois para fora.

3.1.1 Raiz do lugar

Mapear a história do próprio espaço escolar e do território envolvente (património material), permitindo a criação de uma exposição com o espólio material que existe na Francisco Arruda e partilhando a mesma com a comunidade escolar.

Exemplos de atividades:

- **À descoberta da história do lugar;** Trabalhos de pesquisa sobre o espaço da EB Francisco Arruda, a sua história e a própria história de Portugal;

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO DE ARRUDA

- **À descoberta do lugar** - A escola vista pelos alunos, através de atividades de pesquisa no próprio espaço da escola, de recantos, pormenores e registo fotográfico, desenho ou pintura dos mesmos. Exposição de trabalhos realizados pelos alunos sobre a escola, sejam trabalhos escritos, fotográficos, pinturas, desenhos, instalações, etc;
- **Os filmes do lugar** - Visionamento de filmes/vídeos sobre a história da escola;
- **A Natureza do lugar** - Identificar árvores, plantas e flores/ realização de herbário/ desenho, ilustração botânica;
- **Criações artísticas a partir do lugar** - Peça de teatro/ performance/música/artes plásticas/realização de curtas metragens;
- Possibilidade de colaboração, através do Plano Nacional do Cinema, com a Cinemateca de forma a digitalizar bobines antigas que possam existir;
- Outras (...)

3.1.2 Raiz da Comunidade

Mapear as histórias dos elementos da comunidade escolar (património imaterial).

Quais são as nossas raízes?

De onde somos?

Quais as nossas tradições?

As nossas histórias contam?

Exemplos de atividades:

- **Projeto História & Estórias Ciganas** - Recolha de património imaterial, histórias, tradições, para projeto de âmbito nacional que dará origem a um livro, museu virtual entre outras atividades que envolverá alunos de etnia cigana e outros;
- **Projeto Quadros Vivos** - Recriação de pinturas famosas, em fotografia cenografada, com elementos variados da comunidade escolar;
- **Arte Urbana na Escola** - Criar com as turmas projetos que possam fazer parte do espaço escolar, sejam murais ou instalações artísticas amovíveis inusitadas e temporárias que representem a diversidade cultural, a tolerância ou outras temáticas que os alunos, em colaboração com os professores, considerem pertinentes. Transformar espaços de acordo com a criatividade dos alunos;

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO DE ARRUDA

- **Mapa cultural da escola** - Mural colaborativo representativo das origens, tradições, cores, símbolos, desejos dos alunos;
- **Mostra de Talentos Diversos, *Arruda's Got Talent*** - uma mostra de talentos diversos, com inscrições e um júri, (canto, dança, performance, declamação, magia, skate, ...);
- **Roda de memórias/Storytelling/Pequeno mercado do mundo** - Encontros onde famílias e alunos partilham as suas histórias e tradições, podendo dar origem a registo de escrita, fotografia ou áudio;
- **Sala da Diversidade/Criatividade** - Criar um espaço na escola onde se possa ouvir música de várias culturas, ver filmes, partilhar experiências e criar projetos de forma espontânea. Uma espécie de sala de convívio, mas com elementos que estimulem a criação ativa e o trabalho colaborativo entre alunos;
- **Mediadores e tutoria interpares** - Ativar o voluntariado entre alunos, no sentido em que, alunos com maiores capacidades possam auxiliar alunos com maiores dificuldades, na sala de reforço de aprendizagens. Perceber a possibilidade de alunos mais velhos, poderem funcionar como mediadores ou tutores de alunos mais novos. Esta situação já se verifica de forma espontânea, poderá, pois, ser interessante valorizar essa tarefa e torná-la mais visível e eficaz;
- **Comemoração de Efemérides Raras** - Assinalar efemérides e dias comemorativos, normalmente não assinalados, relacionados com as diferentes culturas representadas na escola;
- Outras (...).

3.2. - HORIZONTES/CONECTAR

Atividades que impliquem a colaboração/parceria com agentes culturais e/ou sociais locais assim como atividades abertas à comunidade. Neste eixo pretende-se um olhar para o futuro, para as inúmeras possibilidades ainda por descobrir. Também se pretende oferecer mais oportunidades de aprendizagem através de diferentes atividades e diversidade de temas.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO DE ARRUDA

Exemplos de atividades:

- **Jornadas Culturais/Open Day/Semana de Escola** - Mostra dos trabalhos realizados pelos alunos nas diferentes disciplinas, um convite já enraizado às famílias para visitarem o espaço escolar;
- **Teatro e Performance** - Os alunos desenvolvem uma peça de teatro/*performance* sobre as suas inquietações, as suas origens, o seu caminho e os seus desejos. Misturando experiências pessoais com narrativas fictícias e conteúdos disciplinares;
- **Ciclos de Cinema** de várias culturas e sobre diferentes temáticas seguidos de debate e partilha de opiniões, colaboração com o Plano Nacional de Cinema, Monstrinha e Cinema São Jorge;
- **Workshops Criativos** de música, dança, artes visuais e escrita que cruzem as tradições das diferentes nacionalidades representadas na escola e outras temáticas que possam ser pertinentes;
- **Conferências e palestras** sobre diversos temas (ex: saúde mental, sexualidade, profissões, desporto, riscos da Internet, *bullying*, literacia digital, etc...);
- **Colaboração com Artistas Locais** - convidar artistas plásticos, músicos e escritores para trabalharem com os alunos;
- **Escola-Museu** - criar pequenas exposições nos corredores ou no pátio, com o resultado dos trabalhos desenvolvidos pelas turmas durante o ano letivo;
- **Visitas de estudo ao Teatro Luca** - aproveitar a proximidade de um teatro do séc. XIX a minutos de distância da escola para trabalhar diferentes conteúdos e a sensibilidade estética e artística dos alunos;
- **Visitas de estudo, visitas guiadas, oficinas e percursos no Museu de Lisboa** (Palácio Pimenta, Museu de Santo António, Teatro Romano, Torreão Poente, Casa dos Bicos), aprender saindo do lugar;
- Outras (...).

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO DE ARRUDA

4 – IMPACTO ESPERADO

- Melhorar o ambiente escolar;
- Maior dinamismo na escola e por consequência uma maior motivação de alunos, e da comunidade escolar em geral;
- Reduzir a taxa de absentismo;
- Transformar progressivamente a relação dos alunos com a escola e entre pares;
- Transformar a diversidade num fator de união e aprendizagem;
- Descoberta de novas aprendizagens e novas formas de fazer;
- Transformação do espaço escolar através dos diversos projetos;
- Maior proximidade e participação dos encarregados de educação na vida escolar;
- Uma escola mais criativa e empática;
- Desenvolver o sentimento de pertença criando laços mais fortes entre os alunos, professores e a comunidade.

5 – COLABORAÇÕES POSSÍVEIS

- Biblioteca Municipal de Alcântara;
- Teatro Luca;
- Fábrica das Artes- CCB;
- Museu do Oriente;
- Plano Nacional das Artes;
- Plano Nacional do Cinema;
- Cinemateca Portuguesa;
- Monstrinha;
- Cinema São Jorge;
- Associação de Professores de Português (APP);
- Associação de Professores de História (APH);
- Associação de Professores para a Educação Intercultural (APEDI)
- Programa Descola;
- Faculdade de Agronomia;
- Faculdade de Arquitetura;
- ONG ligadas à Migração;
- Associações ligadas às comunidades de etnia cigana;
- Outras (...)

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FRANCISCO DE ARRUDA

É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança.

(provérbio Africano)

É importante olhar para a educação das artes e humanidades não como disciplinas secundárias, não como disciplinas que educam jovens experientes na apreciação das artes visuais ou de música formando públicos e audiências para tais produtos. Isso seria uma coisa boa em si mesma, é claro, mas há mais do que isso. As artes e Humanidades na educação podem ser um verdadeiro playground para o desenvolvimento de bons cidadãos.

(António Damásio)